

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2012.**

(Do Sr. Fernando Jordão)

Solicito que sejam convidados o Sr. Júlio Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Minc, Secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Luiz Antonio Rodrigues Elias, Secretário Executivo do ministério de Minas e Energia, Arthur Otávio Scapin Jordão, prefeito da Cidade de Angra dos Reis, Dr. José Antônio Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis e Sr. Sérgio Machado, presidente da TRANSPETRO a fim de prestar esclarecimentos sobre a não liberação da licença para ampliação do Terminal de Petróleo da Baía da Ilha Grande - TEBIG.

Senhor Presidente da Comissão de Minas e Energia:

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para convidar, o Sr. Júlio Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Minc, Secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Luiz Antonio Rodrigues Elias, Secretário Executivo do ministério de Minas e Energia, Arthur Otávio Scapin Jordão, prefeito da Cidade de Angra dos Reis, Dr. José Antônio Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis e Sr. Sérgio Machado, presidente da TRANSPETRO a fim de prestar esclarecimentos sobre a não liberação da licença para ampliação do Terminal de Petróleo da Baía da Ilha Grande – TEBIG, para justificar economicamente e financeiramente a escolha pela construção de um novo

terminal privado em detrimento da expansão de um terminal público que já funciona há mais de trinta anos, sem grandes impactos ao meio ambiente.

### JUSTIFICAÇÃO

Na edição do jornal O Globo de 14 de janeiro de 2012, “Maricá terá megaponto de R\$ 5 bilhões até 2015”, que maravilha para o Estado do Rio de Janeiro e para a cidade de Maricá. “Terminal terá capacidade para receber 850 mil barris de petróleo por dia e será âncora do Comperj, em Itaboraí”. Na mesma reportagem, o representante da empresa DTA, afirma que o projeto tem apoio do governo do estado, que prometeu criar acessos ao novo porto a partir do Arco Rodoviário Metropolitano do Rio e conceder parte da Estrada de Ferro Leopoldina ao empreendimento. O porto deve destinar apenas 30% de sua capacidade à Petrobras, ou seja, a Petrobrás terá que pagar para utilizar as instalações do terminal. Além de o porto ser financiado pelo BNDES, uma empresa pública pagará indiretamente parte do financiamento contraído em um banco público.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado, Sr. Júlio Bueno, confirmou que a iniciativa tem o apoio do governo estadual e que um estudo preliminar não detectou maiores problemas ambientais. Diz ainda o secretário, o porto pode ser o início da redução do Tebig, ou seja, é a chance de retirar a atividade de petróleo de um paraíso. Será que o secretário, perguntou a Petrobrás ou a Transpetro se elas têm interesse de parar de utilizar o terminal e jogar bilhões de investimento na lata do lixo? Será que o secretário parou para verificar como ficarão as finanças do município de Angra dos Reis e, se a população quer o fechamento do terminal? Será que ele verificou os planos de ampliação junto a Transpetro e sua viabilidade econômica e financeira?

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário da Comissão e ainda que, a audiência possa ser realizada na cidade de Angra dos Reis, depois de recebido e processado pela doura Mesa.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de Março de 2012.

Deputado Fernando Jordão

PMDB/RJ